**CONTRUÇÃO DE UM MANUAL MORFOLÓGICO CARDÍACO: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA.**

Francisco Lucas Lima da Paz1; Antônio de Pádua Rocha Nobrega Neto2; José Lopes Pereira Junior3.

1Discente do curso Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP).

 2Docente do curso de Medicina da FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/ IESVAP) (orientador).

3Docente do curso de Medicina da FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/ IESVAP) (orientador).

Área temática: Educação em saúde

E-mail do autor: lucas.l.paz.ll@gmail.com

**Introdução:** Desde os primórdios da civilização, o ser humano mostra fascinação pelo estudo das estruturas formadoras do organismo, entretanto até hoje inúmeros percalços nos separam da compreensão efetiva do funcionamento do corpo humano. Diante disso, percebe-se que a constante evolução da tecnologia educacional faz emergir a necessidade de suscitar reflexões sobre a prática pedagógica, e este processo dever ser discutido entre educadores e profissionais da saúde. Neste contexto, o ensino da morfologia precisa ser repensado a fim de corresponder às expectativas deste novo e atual momento. Inúmeros recursos tecnológicos foram desenvolvidos visando à aprendizagem com metodologias ativas tais como; aplicativos de anatomia que trazem modelos anatômicos em 3d que tornam a experiência de aprendizagem ainda mais interativa e intuitiva, bem como facilitam o acesso ao material de aprendizagem, visto que as peças anatômicas só podem ser usadas no laboratório e apresentam um maior grau de complexidade quanto à utilização. Vale ressaltar que todos esses recursos são gratuitos, mas não são utilizados pela maioria dos estudantes visto que os inúmeros benefícios atrelados a inovações tecnológicos como essas não são divulgados de maneira efetiva no meio acadêmico; o que evidencia a necessidade da discussão acerca do tema. Diante disso, a elaboração de um manual físico, de linguagem simples aliado a um software de aprendizagem que considera aspectos particulares intrínsecos a cada aluno, respeitando a dificuldades e habilidades inerentes ao processo de aprendizagem, além da realização de workshops para a instrução quanto à utilização desse material, poderá abrir novas portas de acesso e facilidade no ensino e aprendizagem no que tange o estudo da morfologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de um aluno do ciclo básico do curso de medicina da FAHESP/IESVAP na construção de um manual morfológico cardíaco com interatividade tecnológica, aliado a utilização de um software de repetição espaçada. **Metodologia:** A construção desse manual foi realizada com o auxílio do *software* Microsoft Word, aliado com plataformas de gerenciamento *Qr code*, facilitando o acesso do aluno a faceta tecnológica do material em questão. Além disso*,* foi utilizado o *software anki*, (uma ferramenta de domínio público), para a criação de *flashcards* interativos. A construção desse projeto se deu em **três etapas:** A primeira etapa decorreu-se da elaboração do projeto de execução. Em seguida, houve a produção do material físico. E posteriormente iniciou-se a produção dos recursos interativos. Vale destacar que a produção desse material foi supervisionada pelo professor, considerando as principais dificuldades relatadas pelos alunos durante o estudo da morfologia cardiovascular. O Projeto também teve auxilio e suporte do Núcleo de Inovação Tecnológica e Acadêmica (NITA) da FAHESP/IESVAP. **Resultado**: A ideia da criação do manual surgiu de reflexões entre professor e aluno onde foram discutidas inúmeras possibilidades quanto ao uso da tecnologia no processo educacional, considerando algumas dificuldades encontradas pela maioria dos estudantes do primeiro período. A construção do manual físico segue uma lógica racional que facilita a aprendizagem, sendo dividido em sessões; iniciando com embriologia, seguido de anatomia, histologia e finalizando com fisiologia, além de contar com algumas patologias visando aumentar o fascínio intrínseco ao processo de aprendizagem, de maneira a facilitar a compreensão do conteúdo considerando o público-alvo. **Análise crítica:** O fato de construir o manual durante o primeiro período do curso de medicina facilitou a observação das principais dificuldades dos alunos, visto que o ingresso nesse curso traz consigo inúmeras incertezas e aflições, diante tamanha magnificência e complexidade do estudo do ser humano como um todo. Tal experiência trouxe muita satisfação, ao notar a potencialidade que o uso da tecnologia pode ocasionar quanto à aprendizagem da morfologia, diminuindo o anseio acerca desse momento único. Quanto as limitações, é possível pontuar que alguns empecilhos interferem diretamente no desenvolvimento da proposta, a exemplo da necessidade de incentivos econômicos ligados a confecção do manual físico, visto que a equipe necessita de atendimento especializado quanto à diagramação e impressão de alguns modelos físicos. **Conclusões:** A proposta em questão apresenta muito potencial, visto que mesmo sendo aplicado inicialmente ao sistema cardíaco, temos como ideia levar essa ideia a outros sistemas favorecendo a aprendizagem ativa e incentivando a produção cientifica na IES. Conclui-se que a utilização da tecnologia no processo ensino-aprendizagem é indispensável para o maior rendimento do aluno, por conseguinte a construção do manual em questão irá aumentar substancialmente o rendimento dos estudantes, além de facilitar o primeiro contato do aluno com a literatura acadêmica visto que o manual em questão irá trazer como principal estratégia o uso de uma linguagem simples, recursos tecnológicos e imagens autoexplicativas.

 Palavras-chave

Tecnologia, Estudantes, Educação.